

1º Trimestre de 2024 | EBD ADULTOS

## Lição 01: A origem da igreja

### TEXTO ÁUREO

E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo. (At 2.38)

### VERDADE PRÁTICA

A Igreja é a família de Deus, comprada com o sangue de Cristo e selada com o Espírito Santo.

### LEITURA DIÁRIA

Segunda	Dt 4.10	<b>O povo de Deus reunido debaixo do Antigo Pacto</b> O dia em que estiveste perante o Senhor teu Deus em Horebe, quando o Senhor me disse: Ajunta-me este povo, e os farei ouvir as minhas palavras, e aprendê-las-ão, para me temerem todos os dias que na terra viverem, e as ensinarão a seus filhos;
Terça	At 20.28	<b>A Igreja foi comprada com o sangue de Cristo</b> Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.
Quarta	Ef 1.3-6	<b>A Igreja idealizada em Deus</b> <sup>3</sup> Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo; <sup>4</sup> Como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor; <sup>5</sup> E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade, <sup>6</sup> Para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado,
Quinta	Mt 16.18	<b>A Igreja como propriedade exclusiva de Deus</b> Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela;
Sexta	At 2.42-47	<b>A Igreja como uma comunidade de salvos</b> <sup>42</sup> E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações. <sup>43</sup> E em toda a alma havia temor, e muitas maravilhas e sinais se faziam pelos apóstolos. <sup>44</sup> E todos os que criam estavam juntos, e tinham tudo em comum. <sup>45</sup> E vendiam suas propriedades e bens, e repartiam com todos, segundo cada um havia de mister. <sup>46</sup> E, perseverando unânimes todos os dias no templo, e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração, <sup>47</sup> Louvando a Deus, e caindo na graça de todo o povo. E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.
Sábado	1 Co 12.13	<b>A Igreja selada com o Espírito Santo</b> Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito.

### LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

Atos 2.1,2; 37,38

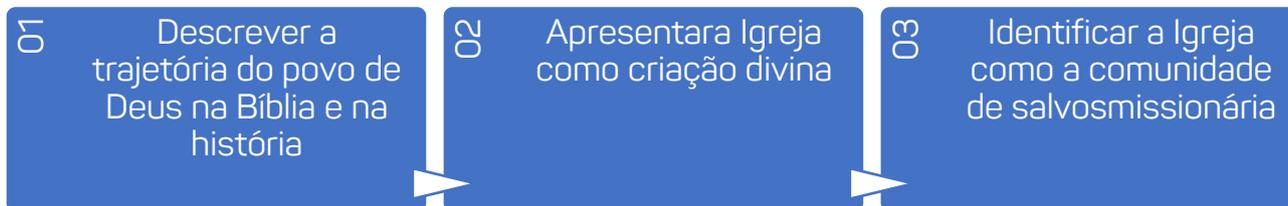
1 – Cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

2 – e, de repente, veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados.

37 – Ouvindo eles isto, compungiram-se em seu coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, varões irmãos?

38 – E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo.

## OBJETIVOS DA LIÇÃO



## RESUMO DOS PONTOS E SUBPONTOS DA LIÇÃO

### I – O POVO DE DEUS NA BÍBLIA E NA HISTÓRIA

- 1- No Antigo Testamento
- 2- No Novo Testamento
- 3- Na história cristã

### II – A IGREJA COMO CRIAÇÃO DIVINA

- 1 - A Igreja como um ideal de Deus
- 2 - A Igreja como uma realidade concreta
- 3- A Igreja no Pentecostes

### III – A IGREJA COMO A COMUNIDADE DOS SALVOS

- 1 - Regenerados pelo sangue de Cristo
- 2 - Selados pelo Espírito Santo
- 3 - O Batismo de Cristo e do Espírito

## CONCLUSÃO

### INTRODUÇÃO

Uma rápida leitura do Novo Testamento é suficiente para percebermos o que a Igreja é de fato e que importância ela tem. Para os apóstolos e os primeiros cristãos a Igreja era relevante. Paulo, por exemplo, a denominou de “coluna e firmeza da verdade” (1 Tm 3.15); e Pedro a chamou de “geração eleita” (1 Pe 2.9). Nesta lição, mostraremos o que a Bíblia, de fato, revela sobre a Igreja de Deus. Veremos que a ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía), a Igreja de Deus, longe de ser meramente uma associação de pessoas, é uma instituição divina.

A leitura do termo ἐκκλησία gera problemas para o professor não afeiçãoado à língua grega. A grafia eclésia, comum nos comentários e estudos disponíveis e que

é até nome de revista evangélica, não consegue transmitir a pronúncia adequada, senão vejamos:

- 1) O acento no original se desloca para a última sílaba: σία = ssía, como em *Messias*;
- 2) Inexiste em grego o som da letra σ = sigma, que equivale ao nosso **s**, como **z**, como costumamos falar em palavras como: fase, caso, casa, casar, asa, coser. Portanto, não é ekklezia, mas ekklessía, como em passa, passado, cassar, assar;
- 3) A letra η = êta que equivale ao nosso **e** tem, sempre, o som fechado, como em você, dizer, fazer, comer, ter, amanhecer. Logo, a pronúncia mais aproximada é: ekklêsía.

Evidentemente, a pronúncia é dinâmica e muda com o tempo e a região onde a palavra é falada. O próprio português é pronunciado de forma diferente no Nordeste e Sul/Sudeste do país, dentro do mesmo país. O que não se dará com uma palavra com mais de 3.000 anos (a Grécia antiga surgiu por volta de 1.100 a.C.).

Palavra-Chave: Igreja

## I – O POVO DE DEUS NA BÍBLIA E NA HISTÓRIA

1 - No Antigo Testamento. O termo hebraico קָהָל (lê-se, qarral) é usado para se referir a um ajuntamento do povo de Deus debaixo do Antigo Pacto. Nesse aspecto, o seu uso é o de “uma convocação para uma assembleia” ou “o ato de reunir-se em assembleia”. Dessa forma, קָהָל (lê-se, qarral) é descrito como o povo reunido (Dt 4.10); congregação do povo (Jz 20.2); multidão (1 Sm 17.47 – NAA); congregação (1 Rs 8.22); congregação de Israel (1 Cr 13.2) e grande ajuntamento (Ne 5.7). O termo קָהָל (lê-se, qarral), portanto, no contexto do Antigo Testamento, se refere ao Israel étnico, uma nação que se juntava ou reunia tanto com fins cúlticos ou não.

No célebre discurso de Estevão temos a seguinte colocação: “Este é o que esteve entre a congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com nossos pais, o qual recebeu as palavras de vida para no-las dar” (Atos 7:38). Embora ele use o termo ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) para se referir à congregação, está evocando o hebraico קָהָל (lê-se, qarral). Aliás, esse discurso foi dirigido a um grupo que manejava bem o idioma sagrado e que discutia em termos das instituições do Velho Testamento.

לָקַח (lê-se, qarral) oferece dois desafios aos que não conhecem o hebraico. O primeiro é a grafia, o segundo é que o ך = hê, que equivale ao nosso **h** é pronunciado. Nós costumamos ignorá-lo, como em **hora**, **homem**, **hoje**. O ך possui uma pronúncia aspirada, como **hijo**, de **filho** em espanhol. Optamos por usar **rr** que é, em português, a pronúncia mais próxima da letra no hebraico.

2 - No Novo Testamento. O termo grego ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) se refere à igreja cristã. Contudo, no contexto neotestamentário, o seu sentido diferirá do que lhe é dado no Antigo Testamento, tanto na forma como na função. Não é apenas uma raça ou nação, mas todos aqueles, de diferentes raças e nações, que foram comprados pelo sangue de Cristo (Ef 3.6; At 20.28; Ap 5.9). Assim, o seu sentido no Novo Testamento é majoritariamente sacro, isto é, de uma assembleia de crentes que se juntaram para adorar a Deus (At 12.5; 13.1). Não é apenas um ajuntamento de pessoas, mas uma assembleia de crentes regenerados que se reúnem para adorar a Deus. Jesus, por exemplo, usou o termo ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) com um sentido exclusivo – o povo adquirido pelo seu sangue (Mt 16.18). Dessa forma, o uso paulino de ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía), nas suas epístolas, designa sempre a comunidade dos salvos. Assim vemos Paulo saudando a igreja (1 Co 1.2); ensinando as igrejas (1 Co 7.17); disciplinando o uso dos dons na adoração da igreja (1 Co 14.4,5,12,19,23,28,33,34,35) e dando diretrizes à igreja (1 Co 16.1).

## Principais diferenças entre “igreja” do Velho e a do Novo Testamento

### Quanto ao local

Três fases distintas:

- 1) Prototabernáculo (Êx 33:7-11)
- 2) Tabernáculo (Êx 36:8ss)
- 3) Templo (1 Rs 6:1ss)

Dois fases distintas:

- 1) Em casas (Rm 16:5; 1 Co 16:19; 2 Co 1:1; Cl 4:15; Fl 1:2)
- 2) Templo (Rm 16:1; 1 Co 1:2; Cl 4:16; Gl 1:2; Ap 1:4)

### Quanto ao ritual

- 1) Somente o sacerdote oficiava entre o povo e Deus
- 2) Somente o Sumo Sacerdote tinha acesso ao Lugar Santíssimo
- 3) Somente os levitas dirigiam o louvor
- 4) Os cultos seguiam determinada liturgia previsível e extensa, atrelada ao calendário, especialmente, as celebrações festivas
- 5) Exigiam sangue para, praticamente, todas as liturgias
- 6) O Messias era esperado
- 7) Não havia manifestações espirituais, nem operações sobrenaturais, tais como, milagres prodígios e maravilhas

- 1) Nós todos somos agora sacerdotes (1 Pe 2:5-9)
- 2) Todos temos acesso à presença de Deus através de Cristo Jesus
- 3) Todos podem louvar a Deus no templo
- 4) O culto é feito de forma espontânea e a liturgia é flexível e curta, podendo ser realizada qualquer dia da semana
- 5) O sangue foi eliminado quando o de Cristo foi derramado
- 6) O Messias é lembrado
- 7) Manifestações espirituais abundantes, com a operação dos dons do Espírito Santo

### Quanto à participação

- 1) Todos adoravam de pé, ninguém se sentava
- 2) No tabernáculo ninguém entrava, exceto, os levitas e sacerdotes, mesmo assim algumas áreas eram restritas aos últimos
- 3) Havia compartimentos separados para homens e mulheres. Se as mulheres invadissem o local dos homens seriam repreendidas
- 4) O mesmo problema enfrentava um estrangeiro. A adoração era voltada para o povo judeu
- 5) O povo matava seus sacrifícios logo após oferecê-los diante dos sacerdotes

- 1) A maioria adora sentada, um ou outro ao explicar a Palavra, exercer algum ofício ou cantar se levanta
- 2) O povo adora dentro do templo
- 3) Homens e mulheres adoram num só local, no máximo, separados por uma fileira de bancos
- 4) Qualquer um pode participar da comunhão na Igreja. No máximo, na Ceia, os que ainda não são membros são preteridos
- 5) Não existe mais mortes de animais

3 - Na história cristã. Há quem creia que a Igreja subsiste governada pelo sucessor de Pedro e pelos bispos em comunhão com ele. Evidentemente, a tradição protestante rejeita esse conceito, visto que ele não reflete o contexto do Novo Testamento onde a figura do sucessor de Pedro é totalmente estranha e desconhecida. Após a Reforma do século XVI, a tradição protestante procurou dar um sentido bíblico e mais preciso a respeito do que uma igreja é de fato. Em uma grande denominação protestante histórica, a Igreja é definida como “uma congregação local de pessoas regeneradas e batizadas após profissão de fé”. Por outro lado, de acordo com um documento de uma grande denominação pentecostal americana, entendemos a Igreja como “o corpo de Cristo, a habitação de Deus através do Espírito Santo, com divinas nomeações para cumprimento de sua Grande Comissão onde cada crente, nascido do Espírito, é parte integrante da Assembleia Universal e da Igreja dos primogênitos, que estão inscritos no Céu” (Ef 1.22,23; 2.22; Hb 12.23).

Leiamos Waldyr Carvalho Luz, especialista em grego do Novo Testamento: “Que estava Jesus a dizer com estas palavras: “e sobre esta pedra”? Que pedra era essa? Que tinha ela a ver com Pedro? Certamente Jesus falava em aramaico. Nessa língua, ambos os termos, Pedro e pedra, são um e o mesmo vocábulo: Kephá, transliterado como Cefas, mas Mateus os distinguiu, mui expressivamente. Então, é evidente que Pedro não é a pedra. Lingüisticamente, pétros é um fragmento, pedaço, porção da pétra, a rocha, a massa pétrea, a sólida e extensa laje, na metáfora de Jesus, de que Pedro seria parte”<sup>1</sup>.

Outro problema com o qual a Igreja Católica nunca conseguiu lidar é que Pedro nunca foi papa em Roma. Para exercer essa força política, de que fala a Roma papal, seria necessário colocá-lo lá, onde nunca esteve como liderança religiosa a não ser por distorções das mirabolantes tradições católicas. A pá de cal no argumento católico é que Pedro morreu. Ora, se as portas do inferno nunca prevaleceriam contra Pedro, que seria a pedra, segundo eles, ele seria imortal, mas esta não é a realidade.

## SINOPSE I

O desenvolvimento do povo de Deus é mostrado ao longo da Bíblia e da história cristã.

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

O TERMO 'ΕΚΚΛΗΣΙΑ (LÊ-SE, EKKLÊSSÍA) “Jesus assevera, em Mateus 16.18: ‘Edificarei a minha igreja’. Esta é a primeira entre mais de cem referências no Novo Testamento que empregam a palavra grega primária para ‘igreja’: ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía), composta com a preposição ἐκ, lê-se, ek (“fora de”) e o verbo καλέω, lê-se kaleô (“chamar”). Logo, ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) denotava originalmente um grupo de cidadãos chamados e reunidos, visando um propósito específico. O termo é conhecido desde o século V a.C., nos escritos de Heródoto, Xenofontes, Platão e Eurípedes. Este conceito de ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) prevalecia especialmente na capital, Atenas, onde os líderes políticos eram convocados como assembleia constituinte até quarenta vezes por ano.

1 - O uso secular do termo também aparece no Novo Testamento. Em Atos 19.32,41, por exemplo, ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) refere-se à turba enfurecida de cidadãos que se reuniu em Éfeso para protestar contra os efeitos do ministério de Paulo.

---

<sup>1</sup> Revista Ultimato, Edição 268, Janeiro-Fevereiro 2001

2 - Na maioria das vezes, porém, o termo tem uma aplicação mais sagrada e refere-se àqueles que Deus tem chamado para fora do pecado e para dentro da comunhão do seu Filho, Jesus Cristo, e que se tornaram “concidadãos dos santos e da família de Deus” (Ef 2.19). ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) é sempre empregada às pessoas e também identifica as reuniões destas para adorar e servir ao Senhor” (HORTON, Stanley. Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p.536).

## II - A IGREJA COMO CRIAÇÃO DIVINA

1 - A Igreja como um ideal de Deus. Desde a eternidade, a Igreja estava no coração de Deus e foi idealizada por Ele. Em sua essência, ela é um projeto divino: “Como também nos elegeu nele [Cristo] antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor” (Ef 1.4). Na sua Carta aos Efésios, o apóstolo Paulo fala de um “mistério” que estava oculto (Ef 3.3-6). Esse mistério que fora revelado era exatamente a Igreja! Na mente de Deus, portanto, a Igreja já existia. O amor de Deus fez com que Ele provesse um plano para salvar o homem caído. Assim, Cristo amou a Igreja e se entregou por ela (Ef 5.25).

A igreja substituiu Israel? Este é um debate que se arrasta há muitos anos. A Bíblia é muito clara: não (Rm 11:11). O que aconteceu é que como o advento da igreja Israel foi colocado em segundo plano, até que a plenitude dos gentios se complete (Rm 11:25). Portanto, a igreja é, nesse tempo, a agência de Deus para a evangelização do mundo. E ele não tem um plano alternativo.

Aliás, se qualquer judeu quiser ser salvo na chamada Era da Graça, precisa, obrigatoriamente, entregar sua vida a Cristo (Jo 14:6). Por outro lado, Deus ainda tratará com Israel, no tempo que determinou para essa finalidade: logo após o arrebatamento, durante a segunda metade da Grande Tribulação (Zc 14:4).

2 - A Igreja como uma realidade concreta. Como vimos, a Igreja não ficou apenas na mente de Deus; ela passou a existir de uma forma concreta. O início da Igreja acontece na plenitude dos tempos: “mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei” (Gl 4.4). Dessa forma, Deus faz “congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos” (Ef 1.10). Então, surge a pergunta: “Quando a Igreja passou a existir de fato? Quando ela se estabeleceu na sua forma concreta?” A maioria dos teólogos defende que foi no Pentecostes. A Igreja, por exemplo, não é citada nos Evangelhos de Marcos, Lucas e João. Mateus fala de sua existência, mas como um evento futuro (Mt 16.18).

Meus amados irmãos, entendemos que aquele primeiro grupo que seguiu o Senhor Jesus: seus dozes apóstolos, além de outros, como os setenta (Lc 10:1), já era sua igreja em formação (Mt 18:17). A questão de partida é que a igreja já não se regeria pela Lei, que restaria vigente até que Cristo morresse e ressuscitasse. Entendemos que este primeiro grupo, que compreendeu, de fato, a mensagem de Jesus, se consolidou após esse evento.

Em Atos 1:14 percebemos um grupo coeso que se reunia para orar como uma igreja, o que, de fato, já era. O próprio capítulo primeiro de Atos termina com a igreja, de forma autônoma, tomando decisões sobre seu apostolado. Já em Atos 2 ocorre o revestimento de poder, que veio impulsionar as ações da igreja já existentes.

Voltando um pouco na sequência de eventos finais do seu ministério, Jesus não comissionou um grupo diverso da igreja para anunciar o Evangelho, pelo contrário, Ele dirige-se a seus dizendo: “Ide, por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura” (Mc 16:15). O grupo já se distinguia até pelo que deveria dizer aos seus ouvintes, não mais as palavras da Lei de Moisés, mas as palavras do próprio Cristo, que, aliás, seriam as palavras que a Igreja anunciaria dali para frente através dos séculos.

Bom atentarmos para o hiato de tempo que vai da assunção de Jesus aos Céus até o derramamento de poder em Pentecostes. Ali havia igreja, que reunia e possuía líderes, buscando estarem coesos e até tomando decisões a respeito de seu governo.

3 - A Igreja no Pentecostes. Depois do Pentecostes, Lucas destaca que “todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar” (At 2.47). Dessa forma, a Igreja, que existia apenas no coração e na mente de Deus, se tornava uma realidade concreta quando o Espírito Santo é derramado no Pentecostes após a ressurreição de Jesus (At 2.1,2).

## SINOPSE II

A Igreja surgiu como o ideal de Deus na eternidade e tornou-se realidade concreta no Pentecostes.

## AUXÍLIO TEOLÓGICO

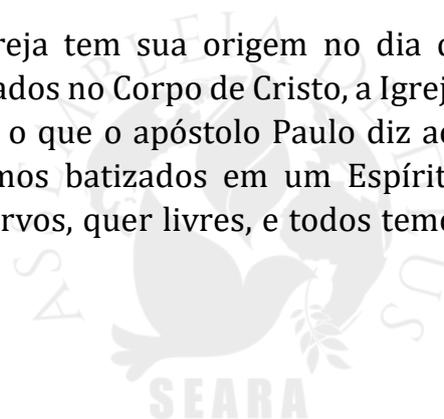
A ORIGEM DA IGREJA “Várias são as razões para crermos que a Igreja teve sua origem, ou pelo menos foi publicamente reconhecida pela primeira vez, no dia de Pentecostes.

Embora na era pré-cristã Deus certamente se associasse a uma comunidade pactual de fiéis, não há evidências claras de que o conceito de Igreja existisse no período do Antigo Testamento. Ao citar expressamente ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) pela primeira vez (Mt 16.18), Jesus falava de algo que iniciaria no futuro ('edificarei' [gr. oikodomêsō] é um verbo no futuro simples, não uma expressão de disposição ou determinação). Na condição de corpo de Cristo, é natural que a Igreja dependa integralmente da obra concluída por Ele na Terra (sua morte, ressurreição e ascensão) e da vinda do Espírito Santo (Jo 16.7; At 20.28; 1 Co 12.13). Millard J. Erickson observa que Lucas não emprega ἐκκλησία (lê-se, ekklêsía) no seu evangelho, mas a palavra aparece 24 vezes em Atos dos Apóstolos. Este fato sugere que Lucas não tinha nenhum conceito da presença da Igreja antes do período abrangido em Atos. Imediatamente após aquele grande dia em que o Espírito Santo foi derramado sobre os crentes reunidos, a Igreja começou a propagar poderosamente o Evangelho, conforme fora predito pelo Senhor ressurreto em Atos 1.8. A partir daquele dia, a Igreja continuou a propagar-se e a aumentar no mundo inteiro, mediante o poder e orientação daquele mesmo Espírito Santo" (HORTON, Stanley. Teologia Sistemática: Uma Perspectiva Pentecostal. 1.ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2023, p.538,39).

### III - A IGREJA COMO A COMUNIDADE DOS SALVOS

1 - Regenerados pelo sangue de Cristo. No Pentecostes, o apóstolo Pedro disse: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados" (At 2.38). Com essas palavras, o apóstolo Pedro estava dizendo como se dá o ingresso de uma pessoa na Igreja, ou seja, por meio do arrependimento e do batismo. A Igreja é uma comunidade cristã formada por pessoas regeneradas que fizeram uma pública profissão de fé. O ingresso de alguém à Igreja não se dá por adesão, mas pela conversão. É exatamente esse o sentido da palavra grega μετανοέω (lê-se, metanoéô), traduzida aqui por arrependimento. Significa uma mudança de mente. Assim, a Igreja é formada por pessoas que estavam no pecado, a caminho da condenação eterna, mas que, graças ao Evangelho, tiveram suas vidas transformadas.

2 - Selados pelo Espírito Santo. Já foi dito que a Igreja tem sua origem no dia de Pentecostes. Por meio do Espírito de Deus, somos batizados no Corpo de Cristo, a Igreja, então, passamos a fazer parte dela. É exatamente isso o que o apóstolo Paulo diz aos Coríntios na sua Primeira Carta: "Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito" (1 Co 12.13).



3 - O Batismo de Cristo e do Espírito. O apóstolo Pedro, que exortou os presentes no dia Pentecostes a se arrependerem, também disse: “e receberéis o dom do Espírito Santo” (At 2.38). Assim, podemos afirmar que Cristo batizou os crentes com o Espírito Santo e com fogo, um batismo de capacitação (At 1.4), enquanto o Espírito os batizou no Corpo de Cristo, um batismo de iniciação, formando a Igreja (1 Co 12.13).

## SINOPSE III

Como comunidade dos salvos, a Igreja é a reunião dos regenerados pelo sangue de Cristo e selados pelo Espírito.

## CONCLUSÃO

Nesta lição vimos como surgiu a Igreja fundada por Jesus Cristo. Ela existiu, primeiramente, no plano de Deus até se estabelecer no Novo Testamento após a morte, ressurreição de Cristo e a infusão dos cristãos no Corpo de Cristo por meio do Espírito Santo. A Igreja, portanto, não foi idealizada por homem algum, nem tampouco está fundada sobre teses humanas. O seu fundamento é Cristo, que é a cabeça da Igreja. Por isso, é um grande privilégio fazer parte da Igreja, o Corpo de Cristo.

## REVISANDO O CONTEÚDO

1) A que se refere o termo hebraico  $\text{קהל}$  (lê-se, qarral) no contexto do Antigo Testamento?

O termo  $\text{קהל}$  (lê-se, qarral), portanto, no contexto do Antigo Testamento, se refere ao Israel étnico, uma nação que se juntava ou reunia tanto com fins cúlticos ou não.

2) A que se refere o termo grego  $\text{ἐκκλησία}$  (lê-se, ekklêsía) no sentido do Novo Testamento?

O termo grego  $\text{ἐκκλησία}$  (lê-se, ekklêsía) se refere a igreja cristã.

3) Onde a Igreja estava desde a eternidade?

Desde a eternidade a Igreja estava no coração de Deus e foi idealizada por Ele.

4) Como se dá o ingresso de uma pessoa à Igreja?

O ingresso de alguém à Igreja não se dá por adesão, mas pela conversão.

5) Por meio de quem somos batizados no Corpo de Cristo e passamos a fazer parte da Igreja?



# ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

A seara é realmente grande... (Mt 9:37)

Por meio do Espírito de Deus somos batizados no Corpo de Cristo, a Igreja, então, passamos a fazer parte dela.

